



O BNDES E A INOVAÇÃO

LUCIANO COUTINHO

PRESIDENTE DO BNDES

FÓRUM NACIONAL - INAE

17 de Maio de 2007



O BANCO DO DESENVOLVIMENTO
DE TODOS OS BRASILEIROS



Onde Estamos



- A indústria de transformação precisa voltar a funcionar como motor propulsor da economia brasileira.
 - Efeitos dinâmicos sobre 70% da economia.
- É necessário um maior esforço de inovação:
 - Novos processos e produtos diferenciados;
 - Aumento constante da produtividade e melhorias na gestão e governança.
- A inovação empresarial merece estímulo e apoio sistêmico com ênfase renovada.
- É fundamental preparar nossas empresas para aproveitar as oportunidades geradas pela inovação.

Países Asiáticos Aumentaram Muito Sua Participação no Comércio Mundial

Participação nas Exportações Mundiais (%)

	1990	2005
PAÍSES DESENVOLVIDOS	73,0	60,1
PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO	25,3	39,8
América Latina & Caribe	4,3	5,4
<i>Brasil</i>	<i>0,9</i>	<i>1,1</i>
<i>México</i>	<i>1,2</i>	<i>2,1</i>
Ásia em Desenvolvimento	17,2	27,7
Ásia Ocidental	4,0	5,4
Sul da Ásia	0,8	1,2
<i>Índia</i>	<i>0,5</i>	<i>0,9</i>
Ásia Oriental	12,3	21,1
<i>China</i>	<i>1,8</i>	<i>7,3</i>
<i>Coréia</i>	<i>1,9</i>	<i>2,7</i>
OUTROS	1,7	0,1

Fonte: OMC.

Exportações Asiáticas Ganham Participação em Produtos de Alta Intensidade Tecnológica

Países selecionados: participação nas exportações de produtos de alta intensidade tecnológica

(% do total mundial das exportações de alta tecnologia)

	1994	2004	Var. %
CHINA	1,8	9,3	407,6
ÍNDIA*	0,2	0,4	100,9
CORÉIA DO SUL	3,0	4,8	61,8
BRASIL	0,4	0,5	32,8
MÉXICO	1,2	2,0	75,9
EUA	17,2	13,8	(20,0)
JAPÃO	13,1	8,1	(37,6)
MUNDO	100,0	100,0	-

Fonte: UNCTAD.

*Índia: 1993 e 2003.

Lições do Desempenho Asiático



O apoio a atividades inovadoras:

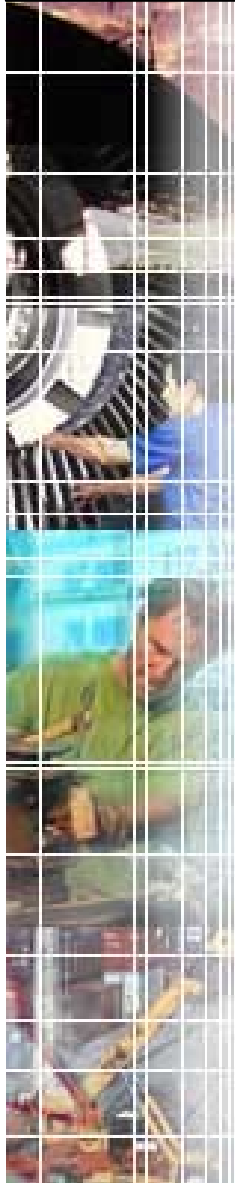
- Viabiliza crescimento acelerado;
- Aumenta a participação de produtos de alta e média intensidade tecnológica na estrutura industrial e na pauta de exportações;
- Promove uma transformação estrutural na economia, contribuindo para uma maior equidade social e regional.

Objetivos de uma Política de Inovação



- ***Desenvolvimento Sócio-Econômico***
 - Transformação estrutural, inovação, equidade social e regional;
 - Caráter permanente (Estado), visão de futuro, pró-ativismo.
- ***Ampliar e Melhorar a Inserção Internacional***
 - Agregação de valor, produtos e mercados dinâmicos;
 - Sustentação de saldo comercial elevado.
- ***Avanço Científico e Tecnológico***
 - Inovação como estratégia permanente de competitividade e qualidade de vida;
 - Contribuir para a redução do déficit na conta de serviços.

Dimensões da Política de Inovação



- **Sistêmica:** complementaridade com a política de desenvolvimento
- **Setorial:** nova agenda por cadeias/complexos/plataformas
- **Regional:** arranjos produtivos locais
- **Patrimonial/empresarial:** reestruturação, capitalização, governança e gestão
- *Convergência e integração das distintas dimensões da política de desenvolvimento: competitividade e equidade*

FUNDOS SETORIAIS

- Estabilidade dos recursos;
- Participação da sociedade no processo decisório.

FUNDOS SETORIAIS

Gastos Consolidados (1999 a 2006)

FUNDOS	<i>Valor (R\$ 1.000)</i>	<i>%</i>
CT-VERDE-AMARELO	660.943	27,2
CT-INFRA	512.982	21,1
CT-PETRO	491.908	20,3
CT-ENERGIA	215.040	8,9
CT-HIDRO	106.789	4,4
CT-SAÚDE	94.566	3,9
DEMAIS (9)	344.904	14,2
TOTAL	2.427.132	100,0

Fonte: MCT



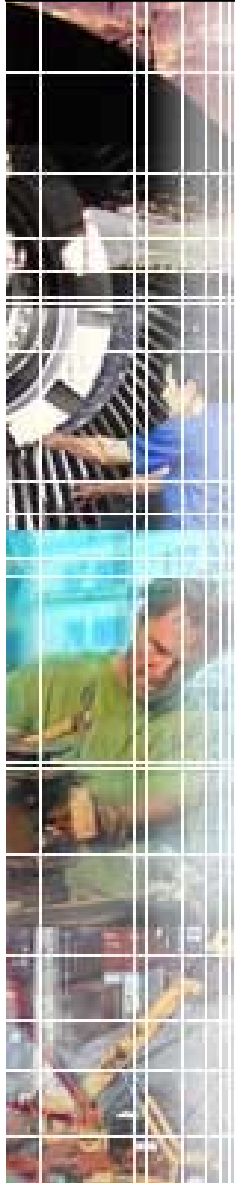
LEI DA INOVAÇÃO

- Recursos públicos para o incentivo ao desenvolvimento de produtos e processos
 - Maior flexibilidade no compartilhamento de recursos;
 - Propriedade intelectual compartilhada;
 - Concessão de recursos financeiros: subvenção econômica (recursos do FNDCT / Fundos Setoriais), financiamento ou participação societária.

LEI DO “BEM”

- Estímulo à contratação de pesquisadores (mestres ou doutores) para emprego em atividades de inovação tecnológica em empresas;
- Incentivos fiscais.

O Papel do BNDES na Inovação



- O apoio do BNDES à inovação busca:
 - Promover e acelerar a inovação tecnológica em toda a matriz industrial brasileira;
 - Difundir a inovação como arma da competição em todos os setores e tipos de empresas.
- O BNDES possui diversas formas de apoio, adequadas às características das empresas e suas estratégias.
- O BNDES vem buscando uma maior integração ao Sistema Nacional de Inovação, bem como a articulação com outras instituições de fomento.



Os Três Pilares da Política de Inovação no BNDES



- I) Apoio à cadeia da inovação:
 - Pesquisa e Desenvolvimento (P,D &I)
 - Produção

- II) Apoio à viabilização de soluções tecnológicas já disponíveis
 - FUNTEC

- III) Apoio às PME inovadoras que não conseguem captar no mercado:
 - CRIATEC



Pilar I: Programa de Inovação P, D & I

OBJETIVOS:

- Financiar novos produtos e processos.
- Incentivar a vocação inovadora das empresas;
- Apoiar bons projetos que, por envolverem risco (e/ou longo prazo de maturação), não seriam postos em prática às condições de mercado.

Participação Máxima	Até 100%
Prazo de Amortização	Até 12 anos
Juros	6% a.a
<i>Spread</i> do BNDES	Zero
<i>Spread</i> de Risco	Limitado em 1,8%



Pilar I: Programa Inovação Produção

OBJETIVOS:

- Estruturar áreas de inovação dentro das empresas
- Tornar rotineira a atividade inovadora incremental

Participação Máxima	Até 100%
Prazo de Amortização	Até 12 anos
Juros	TJLP
<i>Spread</i> do BNDES	Zero
<i>Spread</i> de Risco	Limitado em 1,8%

Pilar II: Programa FUNTEC

OBJETIVO:

- Projetos estratégicos para o país com ênfase em:
 - Energias renováveis provenientes de biomassa;
 - *Software* e soluções biológicas para o desenvolvimento da agropecuária;
 - Medicamentos e insumos para doenças negligenciadas e fármacos obtidos por biotecnologia avançada.

Modalidade de Recursos	Não-reembolsáveis
Participação Máxima	Até 90%
Beneficiários	Instituições Tecnológicas (IT)
	Instituição de Apoio (IA)
Condicionabilidade	Projetos articulados com empresas

Pilar III: Programa CRIATEC

OBJETIVO:

- Fomentar inovação em MPME nos setores de Tecnologia da Informação, Biotecnologia, Novos Materiais e Agronegócio.
- Forma de Apoio: Fundo Mútuo de Investimento em Empresas Emergentes, que contará com a atuação de Gestores Regionais.

Recursos Previstos	R\$ 80 milhões
Previsão de Apoio	60 empresas
Previsão de Empregos Novos	3.000
Duração	10 anos
Beneficiários	Empresas com faturamento de, no máximo, R\$ 6 milhões no ano anterior à capitalização do fundo

Demais Programas

PROSOFT:

Desenvolvimento da indústria nacional de software e serviços correlatos

ATÉ ABRIL /07:

135 OPERAÇÕES

**R\$ 797 MILHÕES EM
FINANCIAMENTOS**

PROFARMA:

Apoio ao desenvolvimento da cadeia produtiva farmacêutica (intermediários químicos, farmoquímicos e medicamentos para uso humano)

ATÉ ABRIL /07:

47 OPERAÇÕES

**R\$ 739 MILHÕES EM
FINANCIAMENTOS**

Outros Programas:

PROINCO; FUNTELL; Fundo Empresas Emergentes.






Desafios do Financiamento à Inovação



- Avaliar projetos que, por serem inovadores, se caracterizam por:
 - Serem únicos;
 - Não gerarem garantias reais;
 - Envolverem ativos intangíveis; e
 - Apresentarem maior nível de incerteza.

Desafios do BNDES na Inovação

- 
- A vertical collage of images is positioned on the left side of the slide. It features a grid overlay and includes several small photographs: a person in a blue shirt working at a computer, a person in a green shirt looking at a laptop, and other scenes of people in professional or industrial settings.
- **O BNDES já vem atuando na inovação**
 - **Esta atuação precisa ser reforçada e ampliada através de:**
 - Quebra de paradigmas operacionais (*garantias, avaliação de ativos intangíveis*);
 - Desenvolvimento de novas modalidades financeiras;
 - Aprimoramento da sistemática de avaliação dos projetos.

O BNDES possui escala, contatos, recursos e a confiança para ajudar a disseminar a conduta inovativa por parte das empresa.



- Dinamismo industrial competitivo é fator-chave para crescimento do PIB e aumento de participação no comércio mundial;
- O perfil da indústria brasileira é frágil em alta tecnologia;
- A nova agenda da inovação é intensiva em coordenação;
- Apoio do BNDES procura ser intensivo em:
 - Financiamento e Capitalização (redução de custos de capital);
 - Novas formas de apoio à inovação;
 - Modernização da gestão / governança.